

O COTIDIANO NA PRÁTICA DE ENSINO DE QUÍMICA: OS INSELBERGS DE QUIXADÁ COMO ELEMENTOS GERADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Josyvand Nobre¹(IC), Luzia M. Cesar¹(IC), Alexandre Gomes¹(IC), Janaina Pereira¹(IC), Alane M. dos S. de Menezes¹(IC) e Marco A. V. Romero¹(IC), marcoventuraromero@gmail.

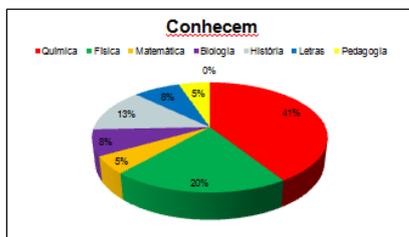
¹Universidade Estadual do Ceará-Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, (Quixadá, CE).

Palavras-Chave: *educação ambiental, etnofarmacologia.*

Introdução

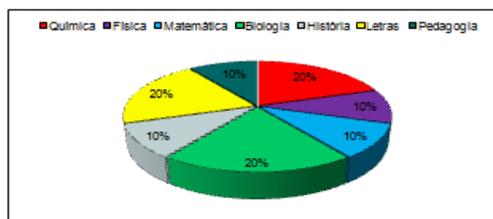
Embora o cotidiano seja utilizado na Escola e na Universidade, observa-se um descuido epistemológico da Química como ciência central do nosso universo diário, deixando-se em segundo plano todo o alicerce científico do conhecimento químico o que abre um vazio intelectual que traz como resultado um analfabetismo científico, inibindo-se assim, qualquer postura crítica diante das informações científicas a que por ventura os estudantes possam ter acesso. O presente trabalho realizado, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), teve como alicerce a existência de inselbergues na cidade de Quixadá e a sua área geográfica caracterizada por espécies vegetais endêmicas da Caatinga. Através de uma prospecção etnobotânica inicial se avaliou o conhecimento dessas plantas pelas comunidades locais e se fez um levantamento básico sobre o grau de conhecimento dessa vegetação local pela comunidade universitária da Faculdade de Educação, Ciências e Letra do Sertão Central (FECLESC-UECE).

Resultados e Discussão



Percentual de entrevistados que conhecem a flora local

Percentual de entrevistados que conhece o nome científico da flora local



Foram entrevistados 69 alunos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central-FECLESC, 25 do curso de química, 11 do curso de física, 6 do curso de matemática, 6 do curso de biologia, 9 do curso de história, 6 do curso de letras e 6 do curso de pedagogia.

Conclusões

Acreditamos na importância de inserir as informações etnobotânicas e a química de produtos naturais das regiões locais (inselbergs) em todas aquelas disciplinas que envolvam educação ambiental, integrando conceitos fundamentais no ensino das mesmas com esta pesquisa e vinculando tal conhecimento com o cotidiano acadêmico da FECLESC, fortalecendo-se dessa forma o papel da Faculdade com a sociedade local

Agradecimentos

FUNCAP (Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa). UECE (Universidade Estadual do Ceará)

SICCA, N.A. Prática de ensino de química: um programa em construção. *Química Nova*, v. 16, p. 586-588, 1993.

ELIZABETSKY, E. Etnofarmacologia. *Ciência e Cultura*, v. 55, p. 35-36, 2003.